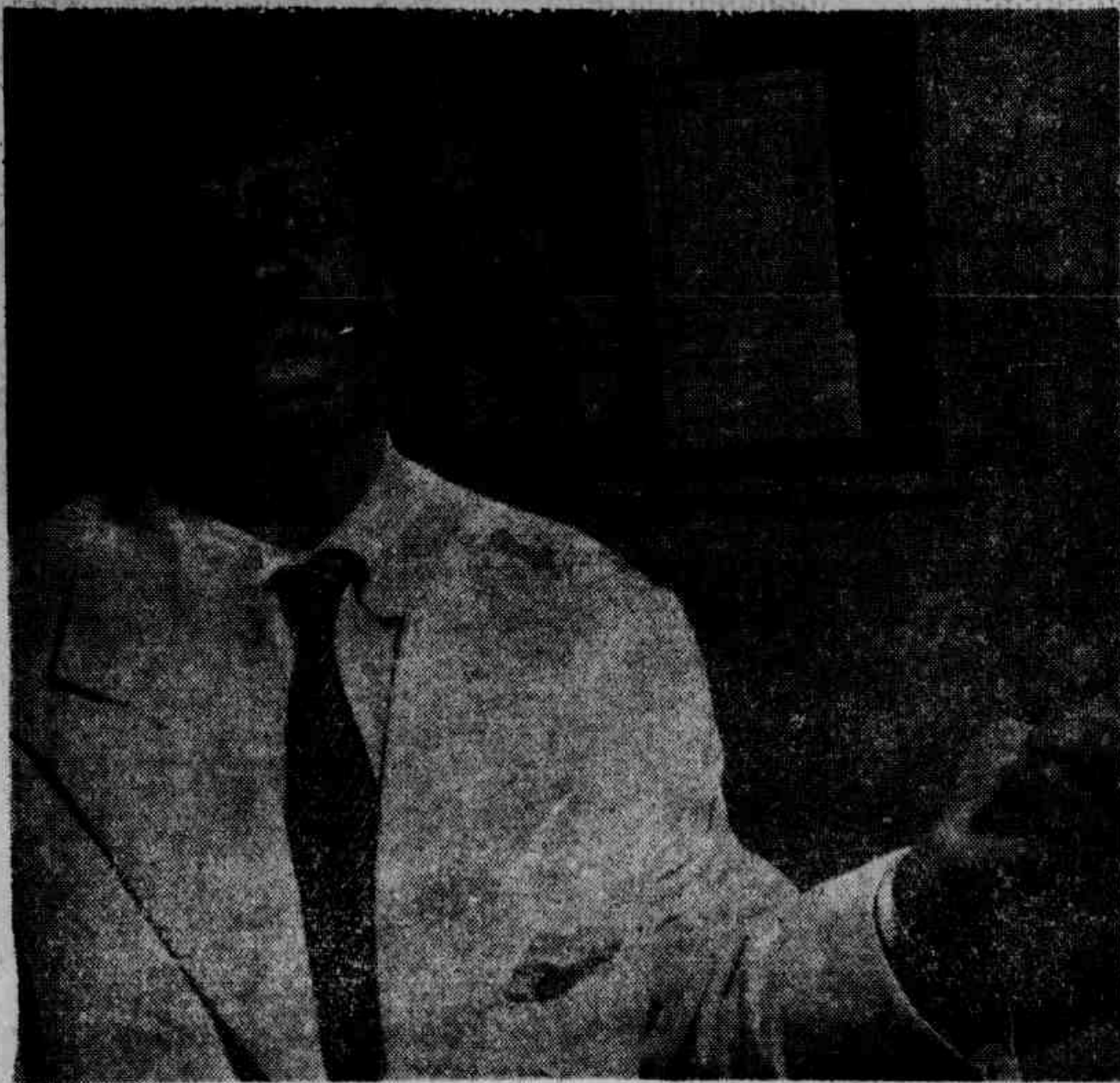


SE A CÂMARA CRIMINAL NÃO CONCEDER O "HABEAS-CORPUS"

GRANDE OTELO ESTARÁ PERDIDO

O MESMO JUIZ QUE ORDENOU SUA PRISÃO
PREVENTIVA PODERÁ CONDENA-LO A 7 ANOS DE CÁRCERE

No Presídio, o Artista Negro Recebe Visitas,
Cartas e Telegramas de Todos os Meios Artísticos
do Brasil — Associações de Classe Telegrafam a
Magistrados Pedindo Clemência Para um Dos
★ Ídolos do Cinema e do Teatro Nacionais ★



Grande Otelo num flagrante expressivo.

PREÇO DO
EXEMPLAR
CR\$ 1,00

Iniciou-se, ontem, o julgamento do "habeas corpus" requerido à 3.ª Câmara Criminal pelo advogado Celso Nascimento, defensor do artista Grande Otelo, acusado de rapto consensual e corrupção da menor "da dos Santos". Foi sorteado relator o desembargador Olavo Silveira Sales. O presidente desembargador Eurico Paixão declarou que não faria o seu voto sem ler o processo, sendo da mesma

(Conclui na 2ª página)



Um jornal de luta, feito por homens que lutam pelos que não podem lutar
Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI
Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA
Ano II — Rio de Janeiro, sexta-feira, 20 de Abril de 1935 — N.º 314

PIGMEU EM TUDO

No seu artigo de hoje, escreve Tenório Cavalcanti, referindo-se ao Sr. Juscelino Kubitschek: "Sem idéias, sem haver acumulado quaisquer conhecimentos úteis à administração pública, arressa a dedicar-se ao estudo dos problemas rituais da nossa povo, o Pascácio da Pampulha não se apercebe de seu fracasso e dos que por interesses inconfessáveis engrassam a falange de saudosistas da era gregoriana".



O corpo da infeliz Lidia Ferreira.

ASSASSINADA PELA VIZINHA

Saiu do Presidio Para
Matar a Ex-Amante

TEXTO NA SEGUNDA PAGINA

A Espôsa do Investigador Matou Com um Tiro a Senhora — Lutaram as Duas Mulheres Momentos Antes do Crime de Morte — Detalhes

Trágico e sangrento foi o desfecho de uma rivalidade existente entre duas famílias e que culminou com a morte de uma senhora enquanto a outra transformava-se em assassina. O fato ocorreu um dia enquanto no outro, três inocentes sentiram

por longo tempo, a ausência de sua genitora. As causas do homicídio ainda não estão esclarecidas e para o mesmo, duas versões estão sendo apresentadas devendo considerar que a reportagem não teve conhecimento das declarações

da criminosas em virtude do comissário Farah, lotado no 20.º Distrito Policial ter tomado o seu depoimento em sigilo.
O CRIME
No próximo número, 28 da Avenida Leopoldo de Almeida, dois

(Conclui na 2ª página)

PESSOAL DE OBRAS DA PREFEITURA

(Conclusão da 1.^a página)
apartamentos no 1.^o andar.
Num reside Lúcia Ferreira
Coelho, portuguesa, de 54
anos de idade, casada com
Antônio Coelho e o filho de
crimado do casal, Antônio
Ferreira Loureiro, sendo que
pai e filho adotivo são os
proprietários da Mercenaria

to, percebe-se logo que hou-
ve luta corporal e que, an-
tes de atirar, a criminosa li-
tara com um componente da
família da morte. Isto ficou
evidenciado nos estragos que
fizeram nas vestes de Ma-
riza.

Por outro lado o irmão do
criminoso, o cabo Geringo,
tentou evitar que sua irmã
atrasse na vilma. Tanta-
to que, a bala passou-lhe
raspão pelo braço, chamus-
cando-o visivelmente. A vití-
ma, ao perceber que seria al-
vejada, levou a mão esquer-
da para se defender. Toda-
via a bala atravessou-lhe
a mão e, atingindo-lhe o pes-
coço pelo lado esquerdo,
atravessou o saldaço de la-
deiro, indo o projétil enfiar-
se na parede interna do pa-
tamar.

Comentava-se que a vítima,
em vista do preço ter um
única saída, mandara cons-
truir outra saída que de-
ria ser usada somente por
apartamento dos funco-
sários e dos proprietários
Mariza, por capricho, insistiu
em usá-la, advindo daí o at-
to e consequentemente o cri-
me.

No entanto, segundo ap-
rehamos, o crime gerava a
virtude dos filhos da crim-

Quase Linchado Por Populares — Prêso e Entregue à Polícia de Nilópolis

Operários do estaleiro situa-
do na rua Carlos Seidl, n.º 346,
desmontavam um velho casco
de navio, quando irrompeu um

(Conclusão da 3.ª página)

imposto de C. Gratiificações de despesa de viagem do Brasil em Nova York, o terceiro endereçado ao ministro do Exterior a respeito do pagamento em dólares e ajuda de custo a diplomatas removidos ou designados para o serviço no exterior.

Dando prosseguimento à sua campanha contra o jogo, o Secretário de Segurança Pública do Estado do Rio determinou que fossem varejados os antros Banco Lotérico, de onças e cambinhas saíram carregados de farto material denominado jogo de bicho e o Casino São Pedro, onde foram apreendidas mesas de cartas e outros apetrechos de jogos de azar.

Um Detento Privilegiado. Que Passeia. Armado, na Rua... - Prêso Por Policiais do 20.º Distrito

Apesar de estar cumprindo pena de 18 anos de reclusão na Penitenciária do Distrito Federal, por homicídio, Mário Rodrigues de Abreu, perigo elemento, conseguiu constantemente vir respirar o ar de uma liberdade ilusória.

Não se sabe como o detento apareceu na Rua Alberto Nepomuceno e dirigindo-se ao número 183, onde reside a sua ex-amante, Maria da Penha do Nascimento, em companhia de João Nascimento, brasileiro, pardo, sapateiro, com 24 anos de idade, tentou matar a ex-amante.

Houve grande rebelião e vizinhos condescendentes do mau instinto de Mário, correram ao telefone chamando a Rápida-Patrulha.

Não tardaram a chegar os policiais conseguindo em tempo prender o presidiário privilegiado. A arma que o criminoso empunhava desapareceu e a casa havia desaparecido, pois apresentando a polícia, soube desfazer-se da mesma, evitando desta maneira mais um processo.

Levado para o 20.º Distrito Policial pelo Fiscal Rangel, chefe da guarnição do R.P., 24 declarou Mário Rodrigues de Abreu que nada lhe aconteceu nos 11 anos permitidos da direção do presídio para "dar uns catinhos" de vez em quando. Com cópia do registro de ocorrência número 1.199, foi o detento encaminhado para o Presídio, sendo o fato comunicado pelo delegado do 20.º D.P. ao Juiz de 20.ª Vara Criminal.

Especialmente a comissão o compareceu o Dr. Edgar Teixeira Leite, Presidente do Conselho Nacional de Economia, cujo depoimento durou cerca de 2 horas, tendo concluído por dois pontos fundamentais, no seu entender: 1.º) a necessidade da cassação do decreto que autorizou a construção da Usina de Caraguatuba derivando para o aproveitamento das águas na região de São Paulo, mediante construção de várias usinas menores, sem prejuízo do curso do rio; 2.º) a Companhia de Carris Luz e Força do R. de Janeiro (Light) deve ser compelida a realização das obras complementares a que se obrigou nominalmente, das que dizem respeito às bases de acumulação das águas nos diques de regularizar o curso do rio, garantida a vazão mínima prevista na época da concessão.

A Comissão não se limitou a inquirição do Ilustre visitante tendo os trabalhos derivado para a troca de impressões entre os respectivos membros e o depoente.

Não, não é isto que a muana declara. A testar (DOC. 8) apenas confirma que a própria Leda já disse isto e. **QUE OTELO PE VOU NA CASA DELA.**

Sua M

Um Detento

privilegiado. Que

a E:
osseia. Armado,

r - Am
a Rua... - Prêso l

mant
or Policiais do 20

Distrito

do rio; 2.º) a Carris Luz e Janeiro (Light) selida a realiza- complementares u nomeadamente respoite às ba- liação das aguas de regularizar o

LONDRES, 28 (AFP) — O Sr. Aneurin Bevan, Líder da Ala Esquerda Trabalhista, Foi Reintegrado no Grupo Parlamentar Trabalhista

Diálogos Nas Ruas...

- A ala cristã é heterogênea.
- Porque dizem isso?
- Tem de tudo — juscenistas e anti-juscenistas, jangulistas e anti-jangulistas... Uma miscelânea evidente!
- Deu mesmo o tango no mango, bicheira na ferida, gangrena nos mocos...
- Quanto azar em cima de quem?
- Na colada da candidatura do Juscino K. Agora só a terapêutica dos incuráveis...
- O Schmidt Gordinho Simão foi peremptório...
- Falou alto e grosso.
- O que disse ele?
- "Farei o 'Correio' mudar de paizão e não mais permitir que meus amigos capitalistas mantenham o compromisso da ajuda de sessenta milhões!"
- Em quantas linhas está enfiado o P.S.D.?
- Agora sim, é majoritário, mas em desavenças, divergências, dissidências, ciúdes, desentendimentos, antagonismos e complicações...
- Dos Vargas, o único que permanece com o Jango é o Lutero.
- Os outros mostram-se despididos, porque o DEPUTADO não se lembrou na hora da despesa... O Jango nem liga!
- Os lamboretos estão indo à garra!
- Outros esperam ser liquidados. Na China, a lei é severa. Banco falido, diretores na fôrça. Desculpa de invernos mobiliários não é difidente.
- O Alkmin adoeceu.
- Nunca roçou tanta saúde! O que não quer e dar a cara na China, porque lhe será cobrada a retrocedida discriminação de bens do "honesto" ex-Governador.

PIGMEU EM TUDO



MESES passados são do despojar da ex-druxula e extemporânea sortida do Sr. Juscino K. de Oliveira, candidatando-se à curul presidencial da República, sem primeiramente auscultar sequer o diretório nacional de seu fraquejado partido.

Falado tem muito alhures alhures, em dias idos, recentemente, e de certo prosseguirá nas suas falas despidas de qualquer conteúdo.

Anunciou-se candidato proferindo uma estultice — "não posso perder minha única oportunidade"...

Com que credenciais não disse e nem poderia dizer, pois, já nas primárias de sua leviana aventura era por sentença da opinião pública, passado em julgamento, um indivíduo que traía compromissos saíes, tais como os assumidos ao investir-se dos mandatos de Deputado Federal, Prefeito de Belo Horizonte e Governador do Estado de Minas.

Pigmeu mental, com a fisionomia marcada por libações através de anos sucessivos, incompetente para discorrer mesmo sobre os rudimentos de sua abandonada profissão de médico, de quem se divorciou dos desastrosos servidores da Polícia Militar do Estado, Juscino K. faz de conta que este país de 8.500.000 quilômetros quadrados e cerca de 60.000.000 de habitantes é algum distrito da laranja município das regiões de Paracatu e Montes Claros, em que os coronéis de roça dizem nas vésperas das pleitos eleitorais quantos votos alcançaram seus candidatos.

Ainda não havia sido homoiogada sua intemperista candidatura pelo diretório nacional nesse distrito, muito antes da convenção de 10 de fevereiro,

sem tampouco contar com o eleitorado de nenhum outro partido, em diversas paragens afirmou que já se considerava candidato vitorioso, por larga contagem de sufrágios.

Convidou para companheiro de chapa não só o Presidente do P.T.B., Sr. João Belchior Goulart, que agora é uma espinha em sua garganta, enterrada por duas pontas, como ao mesmo tempo outros políticos de credos vários.

Fossem com os ministérios, quinhentas as autarquias e não chegariam para os investimentos de quantas pessoas de relativo prestígio têm sido alvos de sua sofreguidão, na busca de adesões.

Vendo que o compromisso a caracterização de vassalo da ditadura e do caudilhismo extinto, visse-gurou de começo que nunca estivera nos bons papéis do Catete e que suas relações com o de cujus Getúlio Vargas eram meramente formais e protocolares.

No ansiedade de chamar ao seu aprisco o eleitorado petebista não vacilou, no entanto, em verter lágrimas de crocodilo ao transportar-se à necrópole de São Borja, onde em curvaturas claudicantes e salamaleques de verdadeiro ídolo faz profissão de fé como integrante do talculado mistigismo que tal-samente iura orientar-se pelo espírito do ídolo desaparecido a 24 de agosto.

De bífrent / no semelhante não dão notícia os arquivos da história política brasileira.

Sem ideais, sem haver acumulado quaisquer conhecimentos úteis à administração pública, que se a dedicar-se ao estudo dos problemas vitais do nosso povo, o Passácio da Pampulha não se apercebe de seu fracasso e dos que por interesses incal-fessáveis engrossam a falange de saudosistas da era gregoriana.

Apacado de pensamento pigmeu em tudo quanto se exige de um homem público segue o seu destino de entrosador de flocos e decepções.

TENÓRIO CAVALCANTI

NOS BASTIDORES

Lé com lé, eré com eré

A Vanguarda juscenista mais realista do que seu porta-bandeira, bem analisada, prudente e medida, não dispõe de um único elemento com formação moral e cívica para considerar indezível, como consequência, a candidatura de Sr. João Belchior Goulart na escalada do Catete. O herdeiro mor do divórcio legado postumamente a Sr. Getúlio Vargas não apresenta ao passar pela revista de um exame acadêmico, provado por alunos na imbução dos virtus e gerúmens que se acumulam na gachorra personalidade de ex-ocupado da Força Militar de Minas Gerais.

Ambo transacionaram com o Banco do Brasil, amparados pelo saqueamento de então, mas o Sr. João Goulart não era garantia bem suficiente: ao passo que Juscelino K. saiu a descoberto e o banco que presidia nesta capital entrou em insolvência, deixando aquele a ver navios.

A passagem do atilado do Sr. Getúlio Vargas por fun-ções públicas não teve o grau de primícia evidenciada na de Juscino K. como Deputado, Prefeito municipal e Governador de Estado.

Goulart, como Ministro do Trabalho, não agiu por conta própria quando acenou com a exarica República Sindicalista, ou quando se propôs a majoração do salário-mínimo. Era hospede e censal de seu padrinho que o inspirou e não o afastou dos propósitos manifestados, no o fazendo diante da repulsa positivada no decantado Memorial dos Coronéis do Exército. Ao que nos consta, Goulart não erigiu sua fortuna em transações, negociações ilícitas, tráfico de influências, associação com fornecedores e empreiteiros do Estado e outros processos de que vem sendo acusado o candidato do P.S.D. oriundo da Presidência da República.

De certo há motivos ocultos para a tomada de atitude des que não o toleram como indicado natural à Vice-Presidência e constam-se para decretar sua morte civil quando não atingiu ainda a maturidade.

Negar não podem os sócios de Juscino K. na aventura eleitoral que a marcha das negociações entendam-se, om-brevem, interlram-se imbricam-se, conungaram com João Goulart, visando sorrateiramente abocanhar o grosso da votação do P.T.B.

Juscino K. por seu turno e livre e espontânea vontade considerou o digno de sua companhia, ao convidá-lo para viajar juntos a esta terra, a fim de ter apoio fundado para recusar o convite, diante de sua vida pregressa sem as médias indezíveis figurantes na de Juscelino K. Desde que acenou o sacrifício ficou estabelecido um convênio em pé de igualdade, consubstanciado na fórmula da filiação pigmeu lé com lé, eré com eré.

Por sua vez, não tem autoridade para se curvar à im-pugnação oriunda da armadilha em que se viu envolvido de bo-fé o Ministro da Guerra. Dará provas irrefutáveis de honestidade se na hora da campanha não queixar seu convívio de clonura abandonada a uma suble deslealdade de feitiçola que o apóia na vã tentativa de se apoderar dos desti-nos do país.

Vinho da mesma uva, farinha do mesmo saco não po-dem ventilar o paladar de indivíduos de veracidade pan-tagráfica, dominados por uma gula insaciável.

A mesa do banquete onde negociaram rezar a missa ne-gra para retomar a degradação do país todos os convivas são iguais.

CÂMARA MUNICIPAL

Críticas à Administração Municipal — Protonotário Apostólico — Reconstrução de Calçadas

O Prefeito Alim Pedro sofreu, da Quinta da Boa Vista, que vai até a largo da Candelária, em S. Cristóvão, tenha o nome de Professora Ubaldina Jacaré, apresentando requerimento a ser enviado ao Prefeito, o Vereador Dias Lopes, esclarecendo se uma homenagem a uma mestra que muito fez pela ensino.

PASSAGENS GRATUITAS — Considerando que o Jangueiro do Estado velar pelo seu povo, apresentou o Sr. Índio do Brasil, projeto, autorizando o Prefeito abrir crédito até a importância de 3 milhões de cruzeiros, a fim de serem fornecidos passe de bonif, gratuitamente, aos alunos reconhecidos pobres, das escolas primárias municipais.

RELIGACÃO DE TELEFONE — Na antiga barreira da Pa-vuna existia o telefone M. H. 543 que era de grande utilidade para a população, mas, com a retirada do posto de fiscalização por ele retirado, daí a solicitação do Sr. Dias Lopes para sua religação.

MASSENA EM DISPONIBILIDADE — Aproveitou a Comissão Diretora, devendo transformar em resolução legislativa, que se-lam demitidos todos os funcionários admitidos no último "pan-da", bem como seja pôr em disponibilidade o Sr. Arthur Mas-sena, Diretor Geral da Secretaria, atualmente suspenso das funções.

PRONOTÁRIO APOSTÓ-LICO — Por proposta do Sr. Alvaro Dias, foi aprovada em voto de congratulação a Monsenhor Henri-que Magalhães, elevado ao posto de Protonotário apostólico.

RECONSTRUÇÃO DE CALÇADAS — Solicitou o Sr. Dias Lo-pes que o Prefeito determine a reconstrução das calçadas entre os números 197 e 255 da Rua do Imperador, danificadas por ocasião das obras de pavimentação do logradouro. Idêntica pro-posição foi requerida quanto ao passeio da Rua Montenegro e Avenida Epitácio Pessoa, arre-bentadas em virtude da mudan-ça dos tubos condutores de água.

PROFESSORA UBALDINA JA-CARÉ — A fim de que a Kua-

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

SERÃO DESMASCARADOS OS IRMÃOS CARRETEIRO

O Contrôlo da COFAP Está Provando Que Os Monopolistas Têm Grande Lucro no Transporte Das Lanchas — Projetos Aprovados

(Braga Melo, correspondente da LUTA DEMOCRÁTICA)

Os irmãos Carreteiro, monopolistas absolutos do tráfego de lanchas entre o Rio e Niterói, depois da ensenação que fize-ram com o objetivo de aumenta-rem as passagens daqueles trans-portes em 50%, vão ser defini-tivamente desmascarados pela C. O. F. A. P. E' que os empresários de sua propriedade (Frota Co-riacosa, Barreto e Cantareira) se encontram praticamente sob re-licação, controlador de preços da União, com a responsabilidade da arrecadação e das despesas de todos eles. A finalidade é de demonstrar, de modo irrefutável, que o lucro arrecadado é fabuloso, e consequentemente não se justifica de modo algum o au-mento pleiteado. Serão, assim, os Carreteiros desmascarados, ou melhor, já estão sendo, pois o que foi apurado até agora basta para comprovar aquilo que se afirmava anteriormente.

O Deputado Vasconcelos Tar-tes, que em diversas oportunidades ocupou a tribuna na Assem-bléia para tratar do assunto, afir-mou que os Carreteiros, em con-sequência do trabalho que está sendo feito pela COFAP, perde-ram, perante o povo, todo o crê-dito moral que até hoje havia concedido, quando ainda não eram os monopolistas do tráfego das lanchas. Isto porque, dentro de dias, ficará provado que as empresas já referidas, propor-cionam um lucro tão grande, que até pode ser considerado como extraordinário.

Sabe-se, por outro lado, que os Carreteiros, antecipando-se a conclusão da COFAP, estão con-sultando a seguinte justificativa enganho-sa: sim, as empresas dos lucros, mas está estava destinado a aquisição de novas lanchas e ampliação de melhoramentos... e, por isso, não era considerado como existente! Bela justificati-va! Quer dizer, então, que os Carreteiros são considerados lucro aqueles que por eles é utilizado na compra de cadilacs e aparta-mentos em Copacabana. Aquilo que a empresa aplica em novos empreendimentos, não é lucro, porque não entra liquidamente para os seus bolsos.

O raciocínio é destempera-do. O critério é inteiramente novo em economia. Só mesmo esses magníficos Carreteiros, que ain-da há pouco tempo andavam a pé ou de ônibus como qualquer cidadão honesto e agora não su-lam andar de outro modo que sem seja de cadilac, poderiam concebi-lo. Mas, do mesmo mo-do, não conseguiram con-fundir o Presidente da COFAP, que em boa hora não acreditou nos seus protestos de miséria e prejuízo, não conseguindo iludir ninguém com semelhantes argu-mentos. Porque lucro, Carreteiros, é tudo aquilo que uma empresa arrecada ou recebe além de tó-dos os despesas realizadas. Po-de ele ser aplicado em muita coisa, inclusive em novas inici-ativas visando maiores lucros, por-que mesmo assim ele não deixa de ser o que é: lucro.

Foram os seguintes os Depu-tados que ocuparam a tribuna nas pequenas comunicações da reunião de ontem:

— O Sr. José Manhães, para dar conhecimento de um telegrama da Câmara Municipal de Campos, protestando contra o aumento das passagens das bon-des daquela cidade, que pertencem ao governo.

— O Sr. Paiva Muniz, que pe-di providências no sentido de que seja proibido o aumento do vinho proveniente das usi-nas campistas, nos próximos dias, que está prejudicando não só a lavoura como também a criação na Baixada. Sobre o mesmo as-sunto falou o Sr. Rodrigues de Oliveira, formulando apêlo idên-tico.

— O Sr. Roger Malharides, que protestou contra o continúo aumento das passagens dos trans-portes coletivos no Estado do Rio, particularmente nos municí-pios de Caxias, Nilópolis e Mer-riti.

— O Sr. Edgar Porto, para solicitar do SERVE a extensão da linha do bonde de Ponta d'Arela, até o dique Lameira.

— E o Sr. José Bernardo, que protestou contra o fato da poli-cia haver proibido um camião de trabalhadores anunciado para o dia 1.º de maio, em Niterói.

PROJETOS

Na ordem do dia, foram apro-vados os seguintes projetos, em discussão final: número 45, de-nominando "Sala Lincoln Gadi-nho", a dependência da Assem-bléia, a dependência do Serviço de Topografia, e número 141, que cuida do provimento de cargos vagos de Professor Catedrático do Ensino Secundário.

XEREM

O resto da ordem do dia foi tendo lugar debates em torno de uma indicação sugerindo ao governo, a desapropriação das terras da localidade de Caxias denominada Xerem, de onde fo-ram despidos recentemente mu-itos lavradores. Diversos deputados ocuparam-se da ma-téria sendo agitada a hora re-mental. A empenção deverá ser votada hoje.

VELAS GONGÁ!!

As Modernas Velas do Pavio Vermelho
Luminosidade 360 min.

Blusões de Puro Linho — Cr\$ 295,00

Vale no mínimo 450,00 mas GAULIER vende a 295,00 GAULIER — Rua da Alfândega, 331 — sobrado Tel.: 43.7241 — Atende-se também pelo Reembolso.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Aprovado o Abono do Funcionalismo do Tribunal de Recursos

Pagamento Das Cotas Devidas Aos Municípios — Fixação do Período de Férias Escolares — Necrológio de Gildásio de Oliveira — Comissão de Inquérito do Vale do Paraíba — Comissão de Inquérito da "Equitativa" — Mudança Nos Rumos do Financiamento do Café

No início da sessão usando da palavra o Sr. José Guimaraes comunicou ao plenário o falecimento do jornalista Gildásio de Oliveira, o mais antigo repórter credenciado nesta Casa Legislativa, manifestando o seu pesar, para que conste dos Anais o triste acontecimento desta madrugada. Immediatamente associou-se a homenagem

O Sr. Frota Aguiar, dizendo: "Era um homem de bem. Sabia ser sereno e justo, nos conceitos que emitia, tanto no elogio como na crítica. Bem-quisto no meio de seus colegas de profissão, aparentemente re-tratado, era na intimidade, pro-fundamente comunicativo e hu-mano. Graçou a admiração dos deputados e dos companhe-ros e, por isso o seu passamen-to é profundamente lutooso pa-ra todos."

Concluindo, o representante carioca enviou voto de con-dolências à família, ao verspetro "O Globo", extensivos à ban-da de imprensa da Câmara.

Também o Sr. Dioclécio Duarte se associou às manifestações de pesar, acrescentando que sempre vira no jornalista um ex-emplar de decência e proba.

Pela manhã, na reunião da Mesa Diretora, o Deputado Bar-tolomeu de Carvalho, elogiando a personalidade do extinto, propôs um voto de pesar, que foi aprovado.

"Associei-me individualmente ao pesar", porque era amigo dele — declarou, na presên-cia dos trabalhos, o Sr. Flores da Cunha, acrescentando: "Era um paradigma de correção profissional. A Mesa já lhe prestou suas homenagens."

Em seguida, o Sr. Francisco Giraldez, referindo-se à nota fornecida aos jornais, pelo go-verno, fazendo cessar a sua in-tervenção nos mercados inter-nos, como comprador de café, declarou que essa compra era feita como garantia da um pre-co mínimo, por conta da Comis-são de Financiamento da Pro-dução, salientando:

— "Val, esse produto ficar entregue à própria sorte, para uma árdua luta de comércio ex-terno. Acontece, todavia, que ele tem os braços amarrados pelo câmbio. Na realidade, os do-lares provenientes da exporta-ção do café são compulsoria-mente vendidos ao Banco do Brasil, por preço inferior à me-tade de sua cotação, no câmbio livre."

PROJETOS DA LEGISLA-TURA PASSADA

Seguiu-se com a palavra, o Sr. Plínio Melo, indagando na Mesa a tramitação de projetos apresentados na legislatura pas-sada, tendo o presidente da Mes-a, Sr. Flores da Cunha, res-pondido que oportunamente de-signará uma Comissão Espe-cial para o estudo da matéria.

COTAS DO MUNICÍPIO

Durante o grande expediente, ocupando a tribuna o Sr. Si-gismundo A. de Azevedo tratou lon-gamente da entrega das cotas do imposto de renda, devidas pela União aos municípios, de acordo com o que preceitua a Constituição, o consequindo mo-ver o interesse de seus pares, que se manifestaram a respeito, reclamando, também, o cumpri-mento, pelo governo, do inciso constitucional.

ABONO DO FUNCIONALISMO DO TRIBUNAL DE RECURSOS

Na ordem do dia, o plenário aprovou, em discussão final, o projeto que concede abono es-pecial temporário aos funcio-nários da Secretaria do Tribunal Federal de Recursos e autoriza,

Fatos & Boatos

O Poder Executivo a abrir, ao Poder Judiciário, o crédito espe-cial, para atender, nos meses de novembro e dezembro de mil novecentos e cinquenta e quatro, ao pagamento da despesa decorrente da presente lei.

EXPLORAÇÃO PETROLÍ-FERA NO AMAZONAS

No pequeno expediente, foi a tribuna o Sr. Manoel Barbuda, encarecendo a necessidade de providências do Governo Fe-deral, no sentido de auxiliar a exploração do petróleo desco-berto no Estado do Amazonas.

FINANCIAMENTO DA EX-PORTAÇÃO DO CAFÉ

Nesta mesma fase da ses-são, usou da palavra o Sr. Her-bert Levy, dando conhecimento à Casa dos esclarecimentos prestados ao Ministro da Fa-zenda, Sr. José Maria Whitaker, sobre o novo processo de financiamento do café, e con-testando notícias veiculadas pela imprensa, segundo as quais o governo teria suprido o fi-nanciamento deste produto.

Para exploração pessoal usa-ram da palavra, os seguintes deputados:

— Bruzzi de Mendonça, te-cendo comentários a respeito do problema caféiro;

— Aurélio Viana, discorren-do a respeito da situação política nacional;

— Aurélio Viana, discorrendo a respeito da situação política nacional;

— Miguel Leuzzi, defenden-do o financiamento, por parte do Governo Federal, para a la-voura algodoeira, a fim de que o plantador possa efetivamente usufruir os benefícios de seu trabalho.

FAVORECERES DA MARINHA

O Sr. Dioclécio Duarte apre-sentou projeto de lei, determi-nando que os faveleiros do Mi-nistério da Marinha sejam apo-entados aos trinta anos de ser-vício público, sendo-lhes asse-gurados os direitos e vantagens estabelecidos pelo art. 184 do Estatuto dos Funcionários Pu-blicos Civis da União.

FIXAÇÃO DO PERÍODO DAS FÉRIAS ESCOLARES E O SUETO

Subscrito pelo Sr. Carlos La-cerdia, foi enviado à Mesa pro-jeito de lei, com o seguinte teor:

Art. 1.º — As férias escolares de fim de ano, ou grandes fé-rias, começarão a 15 de desem-bro e terminarão a 15 de março, nos cursos primários, ginásio e superior assim públicos ou particulares em todo o país.

Art. 2.º — As férias de meio do ano, ou "férias de São João", começarão a 15 e termi-narão a 30 de junho.

Art. 3.º — O suto, ou dia útil sem aula, nos colégios que o adotam, será sempre no sa-bado.

Art. 4.º — O ano letivo de 1955, começará a 15 de março, regido pelas disposições desta lei, que entrará em vigor nesta data.

SERVIDORES DAS EMPRE-SAS INCORPORADAS

O Sr. Celso Benício requereu ao DASP informações sobre o aproveitamento dos ser-vidores das Empresas Incor-poradas ao Patrimônio Nacional.

O Sr. Wagner Estalita apre-sentou três requerimentos de informação dos antecedentes do ministro da Fazenda, sobre o (Conclui na 2.ª página)

SENADO FEDERAL

Críticas à Política do Café — Colonização Japonesa no Brasil

O Sr. Nereu Ramos presidiu a sessão na tarde de ontem.

O primeiro orador, Sr. Aní-lis Vivacqua, elevando o problema da alta do café, salientou que uma investigação feita em Nova York nos meios atacalistas na varelaria e principalmente na Federação dos Torrefactores da Colômbia, revelou que este país tem feito todos os esforços para suplanter o produto do Brasil, por ver a necessidade de am-pliar os mercados de consumo na América e na Europa, frisando ainda a concorrência do café africano na Velha Mundo.

Disse o orador que em sua permanência nos Estados Unidos teve oportunidade de verificar a apreensão causada na opinião pública americana, com a alta dos preços do café. Faz ain-da o representante espírito-santen-se uma advertência aos planta-dores nacionais, dizendo que o problema caféiro deveria ser vi-sado com mais esmero. Para isso, continuou o Sr. Aní-lis Vivacqua, medidas radicais devem ser tomadas no sentido de am-parar a exportação do produto.

O Sr. Lúcio Bittencourt, apre-sentou dois requerimentos à Me-sa pedindo informação ao Mi-nistro da Fazenda. O primeiro foi o seguinte:

"a) — Quais os dados em que se baseou a Presidência do Instituto Brasileiro do Café pa-ra, suspendendo as compras des-sa produção, afirmar, em nota pu-blica, "haver sido adquirida a Gí-glio?"

No final do sessão, os Srs. Aní-lis Vivacqua e Domingos Veloso acusaram a tribuna para fa-zerem o necrológio do ilustre Gildásio de Oliveira um dos fundadores do verspetro "O Globo".

O Sr. Othon Mader falando sobre o transcurso da aniversá-ria do Imperador Hirohito, sal-teinou a influência da coloniza-ção japonesa no Estado do Pa-raná no desenvolvimento econô-mico daquele Estado.

Eligado o hora de expedien-te, na ordem do dia foi aprova-do o projeto que altera os va-lores dos símbolos referentes aos vencimentos de cargos isolados e funções gratificadas dos Secre-tários e Serviços similares dos órgãos do Poder Judiciário e o pro-jeito que aprova o texto do Acórdão Básico para Conselho de Assistência Técnica entre o Brá-sil e a ONU.

No final do sessão, os Srs. Aní-lis Vivacqua e Domingos Veloso acusaram a tribuna para fa-zerem o necrológio do ilustre Gildásio de Oliveira um dos fundadores do verspetro "O Globo".

Na Novíssima Campanha dos 9

VOCÊ TEM DIREITO A

CONFÓRTO

com apenas
499,
de entrada!

FOGÃO A GÁS
BRAS

3 e 4 bocas com forno e estufa.

SEJA REVENDEDORE DE CALÇAS E BLUSÕES

Calças Coringa Cr\$ 75,00; tro-cial Cr\$ 130,00; cambrala Cr\$ 200,00; Blusões Bomber Cr\$ 80,00; Rua da Alfândega 318 1.º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja.

centro: av. Passos, 96 — REPÚBLICA DO URUGUAY, 7
MADURIRA: RUA MARIA FREITAS, 110
PINHA: LARGO DA PINHA, 57

VENCIMENTO, O NOVO RECORDISTA DA MILHA

E CRUZAM O DISCO FINAL



I — Atinal Eska desencabulou, tendo porém dado algum susto. II — Jonaig foi mandado a pista em ótimas condições e não deu susto. III — Contôz Mousier cruzou a linha final. IV — Mesmo sendo terminado o percurso motor, Ocre confirmou o favoritismo. V — Vencimento esburacado, bate o recorde das 1.600 mts. VI — Sabinaida havia puxado de Soreo em trabalho; na corrida confirmou. VII — Depois que passou a ser chamado pelo A. Rosa, El Gin passou a produzir boas atuações e a ser chamado pelo A. Rosa.

GIBATÃO DEVE VENCER O PAREO "VELOCIDADE"

O Filho de Guacurú Está "Tininho, Tendo Trabalhos Para "Passar Por Cima" — Enfrentará Adversários de Respeito Mas Tem Tudo a Favor Para se Vitoriar

Um dos bons pareos com que conta o programa "Velocidade" do Jockey Club de São Paulo, para a sua festa magna deste ano, além do Grande Prêmio e o quinto da reunião, conhecido como o "Velocidade", a ser disputado na distância de 1.600 metros reunindo animais de real capacidade como sprinters. De fato, há estado entre outros, as ligadas Paulistana, Luce, Balcan, contra Gibatão, Biarrot e outros mais.

VOCE JA SABE?

AMAURY e o Rei dos Blus. Rua da Alfândega, 318, 1.º andar. Rua Vinte de Abril, 7. — Loja, Junto a Praça da República.

MANOEL BRANCO CONTINUA PROTESTANDO

Como se sabe a pista de grama do Hipódromo de Cidade Jardim amanheceu ontem encoberta. Para alguns o estado anormal da pista poderia beneficiar. No entanto, autoridades que não tinham sido o superintendente do Hipódromo Paulistano o mandante da utilização da pista para uma corrida de domingo. Por isso mesmo, alguns profissionais protestaram contra o acontecimento, principalmente o treinador Manoel Branco da coudelaria Almeida Prado e Assumpção, responsável pela atuação do cavalo Adil, um dos "ases" do grande Prêmio São Paulo.

ALERTA MOTORISTAS - CRS 85,00

Continua a sensacional venda de camisas para motoristas a 85,00 cada uma. Embalagem de luxo e mangas compridas. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — telefone Tel. 45.741. Envia-se também pelo Rembolsa Postal.

CONCURSOS E BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos Concursos e Bettings da reunião de ontem, no Hipódromo Brasileiro:

CONCURSO DE SETE PONTOS: 13 vencedores. Cr\$ 1.992,00

CONCURSO DE SEIS PONTOS: 33 vencedores. Cr\$ 151,00

BETTING SIMPLES: 311 vencedores, com o rateio de Cr\$ 97,00

BETTING DUPLA: 41 vencedores, com o rateio de Cr\$ 2.212,00

Chove Torrencialmente em São Paulo

SAO PAULO, 28 — "Sport Press" — O tempo parece que conspira contra o brilho técnico do Grande Prêmio "São Paulo". Hája vista as chuvas torrenciais que estão caindo hoje, desde as primeiras horas da tarde. As pistas de Cidade Jardim estão consequentemente paradas e se aguardar a situação, teremos o desenrolar de mais mil metros em pista anor.

Marcando 98 "Cravados" Para os 1.600 Metros em Pista de Areia, o Filho de Secreto Assinalou um Recorde de Difícil Superação — A. G. Silva Foi o Piloto do Vencedor, Conquistando Mais Duas Belas Vitórias Com Ocre e Eônio — Eska, Jonaig, Maxixe, El Gin e Sabinaida, os Demais Ganhadores da Reunião — Resultados Completos do "Meeting" Levado a Efeito Ontem, no Hipódromo da Gávea

Mais uma reunião "extra" foi levada a efeito ontem, no Hipódromo Brasileiro, por sinal, algo monótona em que pese o movimento de apostas ter atingido aos doze milhões de cruzados.

O pareo principal da quinta-feira foi vencido pelo animal Vencimento que ao fazê-lo conquistou ainda o merecido galardão de novo recordeista. O Filho de Secreto deu-se ao luxo de marcar 98 "cravados" para os 1.600 metros quando a marca anterior pertencia a Bakari com mais um quinto e digase custou a cair.

Foi piloto do ganhador o brasileiro Antônio G. Silva que foi também o herói da tarde vencendo com Ocre e Eônio, obtendo assim três belos triunfos. Damos a seguir os resultados da reunião de ontem no Hipódromo da Gávea:

1.º Pareo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 50.000,00; Cr\$ 16.500,00; Cr\$ 2.500,00; Cr\$ 5.000,00

1.º Eska A. Araújo ... 54
2.º Camata, M. Silva ... 54
3.º B. de la Sra. F. Mado ... 56
4.º Invernia J. Marinho ... 53
5.º Dayana B. Marinho ... 53
6.º Temble N. Pereira ... 53

RATEIOS EVENTUAIS (VENCEDOR)

1.º — 20.607 20,00
2.º — 1.377 58,00
3.º — 10.484 39,50
4.º — 12.821 32,00
5.º — (Camata) ...
6.º — 822 794,00

(DUPLA)

12 — 8.213 21,00
13 — 7.650 32,00
14 — 5.824 43,50
22 — 225 1.127,50
23 — 3.354 86,00
24 — 2.820 90,00
34 — 2.235 115,50
44 — 890 235,00

21.711

Não correu: HAURIC.

Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo. Tempo: 88"2/3. Vencedor: (1) 20,00 — Dupla: (14) 43,50 — Placês: (1) 12,00 e (6) 1,00. Movimento do pareo: Cr\$ 893.550,00.

ESKA: F. 1.º ano — S. Paulo — Por: Buscape e Natalio — Proprietário: Stud Bacachery — Treinador: Rubens Carvalho — Criador: Arnaldo Ferreira.

2.º Pareo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 2.000,00; Cr\$ 5.000,00

1.º Jonaig, B. Marinho ... 55
2.º Milice A. Araújo ... 56
3.º By Pass M. Silva ... 54
4.º Firebolt N. Pereira ... 53
5.º Garbo J. Barros ... 53
6.º Pinistag J. Graca ... 56

RATEIOS EVENTUAIS (VENCEDOR)

1.º — 31.804 19,00
2.º — 31.782 19,00
3.º — 3.342 181,00
4.º — 1.358 328,00
5.º — 273 2.211,00
6.º — 6.528 92,00

75.447

(DUPLA)

12 — 3.715 83,50
13 — 6.282 52,00
14 — 21.725 15,00
22 — 732 450,00
23 — 2.814 117,00
33 — 117 2.813,00
34 — 4.724 70,00
44 — 1.062 310,00

41.141

Diferenças: 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo: 86"2/3. Vencedor: (5) 19,00 — Dupla: (14) 15,00 — Placês: (3) 11,00 e (1) 10,00. Movimento do pareo: Cr\$ 1.238.580,00.

JONAIG — M. A. 4 anos — R. G. Sul — Por: John Haig e Dona Anacleto — Proprietário: Stud Moutou Norte — Treinador: Mariano Salles — Criador: Carlos C. Amaral.

3.º Pareo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 80.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 2.000,00; Cr\$ 5.000,00

1.º Maxixe O. Macedo ... 54
2.º Astero, P. Lebre ... 53
3.º Invernia J. Marinho ... 53
4.º Alirado A. G. Silva ... 52
5.º Energica R. Martins ... 52
6.º Tarasca J. G. Martins ... 52

RATEIOS EVENTUAIS (VENCEDOR)

1.º — 25.683 23,00
2.º — 10.551 56,00
3.º — 27.783 21,00
4.º — (Astero) ...
5.º — 7.582 78,00
6.º — 2.371 250,00

74.070

(DUPLA)

11 — 1.038 346,00
12 — 6.877 52,00
13 — 2.802 154,00
14 — 2.802 154,00
23 — 17.550 20,00
24 — 5.879 63,00
34 — 4.273 84,00
44 — 2.477 1.452,50

44.846

Não correu: Renascença Emancipação e Itaban.

Diferenças: Pescoco e 1 corpo e meio — Tempo: 75". Vencedor: (3) 28,00 — Dupla: (13) 32,00 — Placês: (3) 18,00 e (1) 18,00. Movimento do pareo: Cr\$ 1.230.230,00.

MAXIXE — M. C. 2 anos — S. Paulo — Por: Water Street e Peniche — Proprietário: Stud 20 de Março — Treinador: Henrique de Souza — Criador: Erasmo Assumpção.

4.º Pareo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00; Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 2.500,00; Cr\$ 5.000,00

1.º Ocre A. G. Silva ... 58
2.º C. Pachá R. Martins ... 54
3.º Indacere M. Silva ... 50
4.º Mandi B. Marinho ... 51
5.º D. Roberto R. Freitas ... 52
6.º Letreiro M. Alvares ... 49

RATEIOS EVENTUAIS (VENCEDOR)

1.º — 31.103 22,00
2.º — 15.103 44,50
3.º — 4.566 147,00
4.º — 17.214 39,00



Na foto aparece o cavalo Vencimento, sob a monta de A. G. Silva. O Filho de Secreto e a nova recordista da milha com a marca de 98 "cravados".

5.º — 11.608 55,00
6.º — 2.183 306,00
7.º — 2.244 287,00

41.123

(DUPLA)

12 — 8.827 42,00
13 — 9.759 36,00
14 — 1.868 198,00
22 — 1.077 343,00
23 — 11.951 31,00
24 — 3.078 120,00
33 — 5.332 69,00
34 — 4.016 91,00
44 — 245 1.508,00

46.211

Diferenças: 2 corpos e Photo-chart — Tempo: 80"2/3. Vencedor: (5) 22,00 — Dupla: (13) 38,00 — Placês: (3) 19,00 e (1) 17,00. Movimento do pareo: Cr\$ 1.373.750,00.

OCRE: M. C. 7 anos — São Paulo — Por: Kiza Salmon e Isolda — Proprietário: José Guilhermino — Treinador: Alexandre Cordeiro — Criador: Haras Mondesir.

5.º Pareo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 80.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 2.000,00; Cr\$ 5.000,00

1.º Vencimento A. G. Silva ... 52
2.º Palombeta, O. Ullas ... 54
3.º T. Gabriel D. Moreira ... 56
4.º F. Boy M. Silva ... 56
5.º Chanchão J. Marinho ... 53
6.º Eruca G. Almeida ... 50

RATEIOS EVENTUAIS (VENCEDOR)

1.º — 20.301 24,00
2.º — 37.203 18,00
3.º — 20.477 35,00

1.º — 45.883 22,00
2.º — 37.440 27,00
3.º — 31.141 33,00

13 Desprezo, R. Zamudio ... 55
"Kopek G. Massoli ... 55

1.º Pareo — 1.800 metros — Cr\$ 60.000,00 — Prêmio "Corral"

1.º Renato, L. Gonçalves ... 54
2.º Gibatão, P. Vaz ... 57
3.º Nilton, J. Camargo ... 57
4.º Dolina O. Reichel ... 51
5.º Assolito, A. Xavier ... 52
6.º Karilina, M. Alonso ... 58
7.º Ebroni, D. Garcia ... 57
8.º F. Boy M. Silva ... 56
9.º Chanchão J. Marinho ... 53
10.º Eruca G. Almeida ... 50

RATEIOS EVENTUAIS (VENCEDOR)

1.º — 20.301 24,00
2.º — 37.203 18,00
3.º — 20.477 35,00

1.º — 45.883 22,00
2.º — 37.440 27,00
3.º — 31.141 33,00

1.º Pareo — 1.800 metros — Cr\$ 60.000,00 — Prêmio "Corral"

1.º Renato, L. Gonçalves ... 54
2.º Gibatão, P. Vaz ... 57
3.º Nilton, J. Camargo ... 57
4.º Dolina O. Reichel ... 51
5.º Assolito, A. Xavier ... 52
6.º Karilina, M. Alonso ... 58
7.º Ebroni, D. Garcia ... 57
8.º F. Boy M. Silva ... 56
9.º Chanchão J. Marinho ... 53
10.º Eruca G. Almeida ... 50

RATEIOS EVENTUAIS (VENCEDOR)

1.º — 20.301 24,00
2.º — 37.203 18,00
3.º — 20.477 35,00

1.º — 45.883 22,00
2.º — 37.440 27,00
3.º — 31.141 33,00

1.º Pareo — 1.800 metros — Cr\$ 60.000,00 — Prêmio "Corral"

1.º Renato, L. Gonçalves ... 54
2.º Gibatão, P. Vaz ... 57
3.º Nilton, J. Camargo ... 57
4.º Dolina O. Reichel ... 51
5.º Assolito, A. Xavier ... 52
6.º Karilina, M. Alonso ... 58
7.º Ebroni, D. Garcia ... 57
8.º F. Boy M. Silva ... 56
9.º Chanchão J. Marinho ... 53
10.º Eruca G. Almeida ... 50

RATEIOS EVENTUAIS (VENCEDOR)

1.º — 20.301 24,00
2.º — 37.203 18,00
3.º — 20.477 35,00

1.º — 45.883 22,00
2.º — 37.440 27,00
3.º — 31.141 33,00

4.º — 11.707 87,50
5.º — 852 1.203,00
6.º — 541 1.895,00
7.º — 561 1.827,00

122.135

(DUPLA)

11 — 439 1.257,00
12 — 19.374 29,00
13 — 6.371 89,00
14 — 16.167 35,00
22 — 373 1.515,00
23 — 5.417 104,00
24 — 16.150 35,00
33 — 2.208 2.125,00
34 — 5.819 96,00

70.648

Não correu: Dumba.

Diferenças: Pálheta e 2 corpos — Tempo: 80"2/3. Vencedor: (7) 22,00 — Dupla: (24) 35,00 — Placês: (7) 15,00 e (3) 15,00. Movimento do pareo: Cr\$ 2.068.070,00.

SABINAIDA: F. 1.º ano — R. Janeiro — Por: Tabriz e Sabine — Proprietário: Stud Vargem Alegre — Treinador: Levi Ferreira — Criador: Haras Vargem Alegre.

7.º Pareo — 2.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 100.000,00; Cr\$ 14.000,00; Cr\$ 2.000,00; Cr\$ 5.000,00

1.º El Gin A. Rosa ... 56
2.º Fair Bird J. Marinho ... 55
3.º Riff W. Andrade ... 55
4.º Baby A. Brito ... 58
5.º Matunga G. Almeida ... 58
6.º Mouriquita M. Silva ... 58
7.º El Chacado J. Lopes ... 52
8.º Claret P. Coelho ... 60
9.º Good Friend P. Fern ... 52

RATEIOS EVENTUAIS (VENCEDOR)

1.º — 39.367 20,00
2.º — 19.859 59,00
3.º — 31.764 37,00
4.º — 9.138 87,00
5.º — 667 1.201,00
6.º — 7.308 109,00
7.º — 483 1.788,00
8.º — 6.939 115,00
9.º — 819 299,00

100.133

(DUPLA)

11 — 435 1.070,00
12 — 5.808 29,00
13 — 17.657 23,00
14 — 14.430 31,00
22 — 77 5.777,00
23 — 3.071 145,00
24 — 1.988 224,00
33 — 2.338 190,00
34 — 8.093 53,00
44 — 1.944 229,00

55.605

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo — Tempo: 144". Vencedor: (1) 20,00 — Dupla: (14) 31,00 — Placês: (1) 11,00 e (7) 14,00 e (1) 14,00. Movimento do pareo: Cr\$ 1.644.710,00.

EL GIN: M. C. 6 anos — M. Gerais — Por: Foxhase e Paloma — Proprietário: Stud Dos Irmãos — Treinador: Armando Rosa — Criador: Remonda do Exército.

8.º Pareo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00; Cr\$ 13.500,00; Cr\$ 2.000,00; Cr\$ 5.000,00

1.º Eônio A. G. Silva ... 56
2.º Eônio A. G. Silva ... 56
3.º Pan, A. Araújo ... 60
4.º Marmid F. Irigoyen ... 54
5.º Hacienda R. Martins ... 56
6.º Kantar J. Martins ... 56
7.º Fair Copy G. Almeida ... 55
8.º Citor G. Calderano ... 51
9.º Indiscreto, L. Amaral ... 57
10.º Himeir, A. Rosa ... 57
11.º Esporite, A. Rosa ... 53
12.º Zamba J. Graca ... 54
13.º Picardo P. Fernandes ... 54
14.º Dabson M. Cataldi ... 52

RATEIOS EVENTUAIS (VENCEDOR)

1.º — 43.107 19,00
2.º — 5.381 154,50
3.º — 10.865 76,00
4.º — (Eônio) ...
5.º — 12.318 67,00
6.º — 1.830 454,00

1.º Pareo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00; Cr\$ 13.500,00; Cr\$ 2.000,00; Cr\$ 5.000,00

1.º Eônio A. G. Silva ... 56
2.º Eônio A. G. Silva ... 56
3.º Pan, A. Araújo ... 60
4.º Marmid F. Irigoyen ... 54
5.º Hacienda R. Martins ... 56
6.º Kantar J. Martins ... 56
7.º Fair Copy G. Almeida ... 55
8.º Citor G. Calderano ... 51
9.º Indiscreto, L. Amaral ... 57
10.º Himeir, A. Rosa ... 57
11.º Esporite, A. Rosa ... 53
12.º Zamba J. Graca ... 54
13.º Picardo P. Fernandes ... 54
14.º Dabson M. Cataldi ... 52

RATEIOS EVENTUAIS (VENCEDOR)

1.º — 43.107 19,00
2.º — 5.381 154,50
3.º — 10.865 76,00
4.º — (Eônio) ...
5.º — 12.318 67,00
6.º — 1.830 454,00

1.º Pareo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00; Cr\$ 13.500,00; Cr\$ 2.000,00; Cr\$ 5.000,00

1.º Eônio A. G. Silva ... 56
2.º Eônio A. G. Silva ... 56
3.º Pan, A. Araújo ... 60
4.º Marmid F. Irigoyen ... 54
5.º Hacienda R. Martins ... 56
6.º Kantar J. Martins ... 56
7.º Fair Copy G. Almeida ... 55
8.º Citor G. Calderano ... 51
9.º Indiscreto, L. Amaral ... 57
10.º Himeir, A. Rosa ... 57
11.º Esporite, A. Rosa ... 53
12.º Zamba J. Graca ... 54
13.º Picardo P. Fernandes ... 54
14.º Dabson M. Cataldi ... 52

RATEIOS EVENTUAIS (VENCEDOR)

1.º — 43.107 19,00
2.º — 5.381 154,50
3.º — 10.865 76,00
4.º — (Eônio) ...
5.º — 12.318 67,00
6.º — 1.830 454,00

1.º Pareo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00; Cr\$ 13.500,00; Cr\$ 2.000,00; Cr\$ 5.000,00

1.º Eônio A. G. Silva ... 56
2.º Eônio A. G. Silva ... 56
3.º Pan, A. Araújo ... 60
4.º Marmid F. Irigoyen ... 54
5.º Hacienda R. Martins ... 56
6.º Kantar J. Martins ... 56
7.º Fair Copy G. Almeida ... 55
8.º Citor G. Calderano ... 51
9.º Indiscreto, L. Amaral ... 57
10.º Himeir, A. Rosa ... 57
11.º Esporite, A. Rosa ... 53
12.º Zamba J. Graca ... 54
13.º Picardo P. Fernandes ... 54
14.º Dabson M. Cataldi ... 52

RATEIOS EVENTUAIS (VENCEDOR)

1.º — 43.107 19,00
2.º — 5.381 154,50
3.º — 10.865 76,00
4.º — (Eônio) ...
5.º — 12.318 67,00
6.º — 1.830 454,00

1.º Pareo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00; Cr\$ 13.500,00; Cr\$ 2.000,00; Cr\$ 5.000,00

1.º Eônio A. G. Silva ... 56
2.º Eônio A. G. Silva ... 56
3.º Pan, A. Araújo ... 60
4.º Marmid F. Irigoyen ... 54
5.º Hacienda R. Martins ... 56
6.º Kantar J. Martins ... 56
7.º Fair Copy G. Almeida ... 55
8.º Citor G. Calderano ... 51
9.º Indiscreto, L. Amaral ... 57
10.º Himeir, A. Rosa ... 57
11.º Esporite, A. Rosa ... 53
12.º Zamba J. Graca ... 54
13.º Picardo P. Fernandes ... 54
14.º Dabson M. Cataldi ... 52

RATEIOS EVENTUAIS (VENCEDOR)

1.º — 43.107 19,00
2.º — 5.381 154,50
3.º — 10.865 76,00
4.º — (Eônio) ...
5.º — 12.318 67,00
6.º — 1.830 454,00

1.º Pareo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00; Cr\$ 13.500,00; Cr\$ 2.000,00; Cr\$ 5.000,00

1.º Eônio A. G. Silva ... 56
2.º Eônio A. G. Silva ... 56
3.º Pan, A. Araújo ... 60
4.º Marmid F. Irigoyen ... 54
5.º Hacienda R. Martins ... 56
6.º Kantar J. Martins ... 56
7.º Fair Copy G. Almeida ... 55
8.º Citor G. Calderano ... 51
9.º Indiscreto, L. Amaral ... 57
10.º Himeir, A. Rosa ... 57
11.º Esporite, A. Rosa ... 53
12.º Zamba J. Graca ... 54
13.º Picardo P. Fernandes ... 54
14.º Dabson M. Cataldi ... 52

RATEIOS EVENTUAIS (VENCEDOR)

1.º — 43.107 19,00
2.º — 5.381 154,50
3.º — 10.865 76,00
4.º — (Eônio) ...
5.º — 12.318 67,00
6.º — 1.830 454,00

1.º Pareo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00; Cr\$ 13.500,00; Cr\$ 2.000,00; Cr\$ 5.000,00

1.º Eônio A. G. Silva ... 56
2.º Eônio A. G. Silva ... 56
3.º Pan, A. Araújo ... 60
4.º Marmid F. Irigoyen ... 54
5.º Hacienda R. Martins ... 56
6.º Kantar J. Martins ... 56
7.º Fair Copy G. Almeida ... 55
8.º Citor G. Calderano ... 51
9.º Indiscreto, L. Amaral ... 57
10.º Himeir, A. Rosa ... 57
11.º Esporite, A. Rosa ... 53
12.º Zamba J. Graca ... 54
13.º Picardo P. Fernandes ... 54
14.º Dabson M. Cataldi ... 52

10.014 83,00
8.º — 1.009 769,00
9.º — 462 1.800,00
10.º — 6.325 127,00
11.º — 1.700 489,00
12.

Agitada a Entidade Máxima Com o Escândalo Denunciado Por LUTA DEMOCRÁTICA — O Tesoureiro Atual Confirmou os Vales e Vai Agir Contra os Dilapidadores Dos Cofres da "Mater"

gante.

EM ESTADO DE COMA A LINDA MOÇA

BEBEU TRES TUBOS DE UM SOPORIFERO - QUERIA DORMIR OU MORRER?

LUTA

DEMOCRATICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Director-Responsavel: TENORIO CAVALCANTI Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

ANO II — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1955 — N.º 374



Nair Portinho, internada no Hospital Carlos Chagas.

Innocente e apresentando visíveis sintomas de intoxicação dos órgãos na madrugada de ontem no Hospital Carlos Chagas, onde depois de medicada ficou internada em observação. Nair Gomes Portinho, brasileira. (Conclui na 5.ª página)



A menor Marlene, quando era medicada no Getúlio Vargas.

Foi Colher a Criança na Calçada

A Irmã da Vítima Acusa o Motorista, Que Foi Prêso

Cerca das 13 horas de ontem, a menor Marlene Duarte de Souza, brasileira, branca, estudante, de 3 anos, filha de Rosendo Souza, residente a Rua Petrópolis, número 233, no município de Duque de Caxias, sobrecarregando seus livros, e acompanhada de sua irmã Marlene, caminhou pela Estrada Rio-Petrópolis quando em frente ao

número 3363, foi colhida pelo automóvel marca "Chevrolet" chapa R.L.Y. 48, dirigido por seu proprietário, Al-Estado do Rio sob o pretexto, casado, de 30 anos, comerciante, portador da carteira de motorista amador, expedida pela Inspeção do Estado do Rio sob o número 66.125, que

(Conclui na 4.ª página)



Marlene, irmã da vítima, acusa Alberto Casar, que estuiu, morto.

AVISO AOS SRS. TURISTAS
Acaba de ser inaugurado o 3.º andar do NOVO HOTEL em Duque de Caxias, com luxuosos apartamentos para casais.

NOVO HOTEL
EDIFÍCIO PRÓPRIO
Francisco F. Freitas Lima
sala a AV. RIO PETRÓPOLIS, 1446
(Ao lado do Hotel Ribeiro)

Instalações modernas: chuveiro elétrico, água corrente em todos os quartos, colchões de molas.

CONFORTO E ASSEIO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS

FALSIFICOU A CERTIDÃO DE IDADE PARA SE CASAR COM A MENOR

VAI SER PROCESSADO PELO PAI DA MOÇA, A QUEM ABANDONOU, DEIXANDO-LHE UM FILHO



Teretinha sendo ao colo o fruto de sua sedução.

Sabe-se que o indivíduo Manoel de Melo, brasileiro, pardo, de 22 anos de idade, sem profissão definida era um indivíduo de máus princípios e andava cortando sua filha Maria Teretinha Vicente, menor de 16 anos, e

dentista Rafael Vicente, residente a Rua Freitas Braga número 159, todo fez para afastar a jovem do malandro. Nada adiantou. Manoel acabou fugindo com a menor, levando-a para o Estado de

Exp. Santo, onde registrou-

do Teretinha como de maior idade, com ela se casou. A queixa de sedução e rapto foi apresentada pelo pai da menor às autoridades de Nova Iguaçu. Não se sabe as providências que foram tomadas em relação a queixa apresentada por Rafael, mas

(Conclui na 5.ª página)



Manoel de Melo



Manoel de Melo, a testemunha.



Deputado Tenório Cavalcanti em um dos debates.

Eleito Para a Academia Brasileira de Letras o Sr. Mauricio de Medeiros



Flagrante da eleição ontem realizada na Academia Brasileira de Letras.

Por 24 votos favoráveis e um em branco, foi eleito para a Academia Brasileira de Letras, em escrutínio único, o Professor Mauricio de Medeiros, na vaga oriunda do falecimento de Celso Vieira, que

ocupava a cadeira número 38. **DADOS BIOGRÁFICOS** Mauricio Campos de Medeiros nasceu no Distrito Federal, em 14 de julho de 1885. Filho do Conselheiro do Império

(Conclui na 5.ª página)

ABSOLVIDOS PAI E FILHO

Brilhante Defesa do Deputado Tenório Cavalcanti no Tribunal do Júri em Duque de Caxias - Adiado o Julgamento do Assassino de "Domingão"



Alberto Antônio Alves e seu filho Orlando, os réus.

Em nossa última edição publicamos que o Deputado Tenório Cavalcanti estava na tribuna de defesa do Tribu-



Manuel Aires Sobrinho, no banco dos réus.

nal de Júri em Duque de Caxias sob a presidência de Juiz Ari Pena Fontenelle. Sentados nos bancos dos réus encontravam-se Alberto Antônio Alves e Orlando de Souza Alves, pai e filho acusados de terem matado no dia 9 de julho de 1933, na Avenida Nilo Pecanha, Fielis Carneiro Lopes, amante de Marta de Souza Alves, filha de Alberto Fielis de Albuquerque Fielis, designado por "Devagar", com ela a viver maritalmente, com promessa de casamento. O velho Alberto construiu uma casinha para o casal. Mas Fielis não estava

(Conclui na 4.ª página)

MARTA FOI REALMENTE AMEAÇADA

Localizado um Fabricante de Móveis Que a Ouviu Queixar-se Das Ameaças - José Linhares Estava Internado Num Hospital, no Dia do Crime

As recentes diligências da polícia de Duque de Caxias demonstram mais uma vez que Martha Dublasev foi assassinada por um seu antigo namorado, seja ele Jandir ou outro, qualquer, se bem que os que a conheceram inclusive seu próprio pai, persistem na declaração de que a jovem era muito recatada, pouco dada a namoros. Contudo, ontem, ao meio-dia compareceu a Delegacia de Duque de Caxias o fabricante de móveis Manoel Fereira, (português branco, casado com 61 anos de idade, estabelecido e residente na Rua Nunes Alves, 83, Caxias) dando informações. Disse ele que já há cerca de 10 anos possui algumas casas na Rua Washington Luiz, perto da residência do construtor Estanislau Dublasev. Continua ele há todo dia 12 de maio, a fim de cobrar os alugueis quando faz amizade com a família de Marta. Sa-

be que a mãe desta menina já há uns 12 anos e há seis, mais ou menos que ele acredita que o Sr. Estanislau esteja casado com D. Laura de Oliveira Dias.

Conheceu a vítima quando ela estava casada com o Sr. Estanislau e sempre teve certa intimidade com ela. Sempre que se encontravam.

AMEAÇA DE MORTE PELO ANTIGO NAMORADO No dia 12 deste, Manoel foi receber os alugueis e no ponto de ônibus para o Bela Vista, na Avenida Rio-Petrópolis, encontrou-se com ela. Conversaram muito sobre diversos assuntos. Tomaram o ônibus juntos e caminharam pela Rua Washington Luiz até a casa entrar em casa. Na rua, Manoel, saindo perguntou quando era o casamento, sem saber contudo que Marta era noiva. A moça respondeu que andava

muito preocupada e triste, perguntou um antigo namorado.

(Conclui na 5.ª página)

Apresentou-se o Soldado Assassino Fora Visto, Dias Antes, Num Hotel de Caxias - Matou um Prêso em Imbariê e Fugiu

Conforme tivemos oportunidade de publicar, na noite de 24 último, verificou-se um crime de morte na porta da subdelegacia de Imbariê, 3.º Distrito de Caxias. Ali o soldado da Polícia Militar do Estado do Rio número 300 Antônio Barreto, vulgo "Devagar", tirou a vida do pintor Benedito Raymundo, de 35 anos, solteiro, morador em Vigário Geral e que atende pela alcunha de "Cambota". "Devagar" prendeu Manoel Pereira, amigo de "Cambota". Está revoltado, diri-

(Conclui na 5.ª página)